

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Santa Antônia - IPESA.

Às dezesseis (16) dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro (2024), às nove horas e dez minutos (09h30min), reuniram-se, na sede do SINDSEP - SP, Sindicato dos Servidores, conforme Edital de convocação os membros do Conselho Fiscal do IPESA, com exceção do conselheiro Amotácio Torres de Mesquita Júnior todos os membros efetivos estavam presentes. Como de costume o presidente João Abílio ao mesmo tempo que deseja boas-vindas aos conselheiros fez a leitura do Edital de convocação da qual serão tratados os seguintes assuntos: Abertura: Boas-vindas pelo presidente, Leitura da convocação da reunião. Análise dos Demonstrativos (Receitas e Despesas): meses de outubro a dezembro de 2023; meses de janeiro a março de 2024. Reintegração dos conselheiros - Portaria IPESA; Outros assuntos de interesse do Conselho. O presidente do Conselho Fiscal o professor João Abílio após a leitura do edital encerra sua fala destacando sobre a pausa dos serviços do Conselho Fiscal do IPESA em virtude do vencimento do prazo. Iniciamos como último encontro o mês de novembro de 2023 e o vencimento do Conselho em dezembro de 2023, completando o prazo de dois anos. O presidente fala sobre a reintegração que consta na Lei 851, que rege o IPESA, pelo período de 02 anos. Só que como todos sabem, não fomos comunicados, não fomos consultados dessa reintegração, nesse momento a conselheira suplente Návia Betânia se manifesta dizendo de que achava que fosse ter uma reunião para falar sobre. Retomando a palavra o presidente fala da participação do Conselho Fiscal na segunda reunião realizada pelo Ministério Público na promotoria. Na reunião foi falado sobre o que se tinha feito desde a primeira reunião até agora, se os acordos e ações determinadas tinham sido realizadas e quais seriam os próximos passos. Como ação que surtiu efeito foi a cobrança realizada na primeira reunião pelo SINDSEP - Sindicato dos Servidores Públicos de Santa Antônia, foi quanto à realização de um concurso público a qual

já tinha sido acordado com a gestão sobre a realização do concurso. Outra ação abordada na reunião foi sobre os parcelamentos e o que o IPESQ teria de dados. Sabemos que os parcelamentos giram em torno de mais ou menos um milhão de reais por mês e se a Prefeitura realizar o pagamento já comprometer a saúde financeira de Prefeitura. Ao ser abordado, o presidente do IPESQ Senber Josérias que não tinha sido efetuado nenhum pagamento como sendo uma das justificativas seria a transição política que o município passou. O promotor diante das respostas notificou o município quanto ao prazo para realização dos primeiros passos para o concurso (até maio) bem como para a elaboração de um plano para definir quando serão realizados os pagamentos dos parcelamentos. Existe a possibilidade de encaminhamento de uma lei para aprovação junto à Câmara para pagamento e metodologia de pagamento dos parcelamentos. O presidente falou sobre essa condição junto ao Conselho, já que não tivemos nenhuma reunião para decidirmos se queremos continuar ou não. E quando abordei ao Presidente Josérias, ele falava sobre a instabilidade política do município na época. Mas que fomos recumbizados quase que a força no primeiro momento não foi publicado no Diário Oficial do município e só depois de falarmos é que foi publicado. No primeiro momento uma data de janeiro e só foi publicado no D.O em abril. A conselheira Lilhoma fala que foi perguntado no grupo sobre quem continuaria no Conselho. O presidente João Abílio diz que foi uma ação dele mesmo, uma vez que se ele fosse abordado quanto a essa questão já ter os dados em mãos. Após esses esclarecimentos o presidente fala que a reunião tem o teor de verificar junto aos conselheiros efetivos sobre a permanência ou não dentro do Conselho. Com a palavra a conselheira Vanessa fala mas quero continuar devido a questão pessoal, sobre a relação os pouco tempo que tem, uma vez que ela é secretária e isso exige mais tempo. E para que continue no Conselho teria que estar apenas como conselheira e não mais como secretária. A conselheira Betânia pergunta sobre a suplente da

Romessa. Sendo que de acordo com o que foi dito na reunião ela seria uma funcionária que estava de licença sem vínculo. A conselheira fala sobre que muitos conselheiros suplentes não estão mais prestando serviço, daí o presidente João Abílio fala de uma das justificativas para não recondução era exatamente esses conselheiros que não estão mais participando. A conselheira Liliana fala que como se encontra aposentada, não teria problemas em continuar. O conselheiro Alderi fala que tem pretensões em não continuar. Como seu suplente não se encontra mais na gestão, desejaram fazer uma nova indicação. O presidente fala sobre sua permanência e que inicialmente estava com muitas dúvidas. Conselheira Romessa fala que houve falta de planejamento. É que talvez pelo fato do presidente Josimar só saber da recondução dentro da lei, ele se preocupou. Após as falas sobre a recondução do Conselho, passamos a falar sobre a análise dos balancetes de outubro, novembro e dezembro de 2023: Relacionado às despesas se mantém na mesma média, nada de novidade. Enfim, todas as rubricas de despesas estão dentro do esperado e da média pelo que tem se observado ao longo dos meses. A conselheira Liliana fala sobre o pagamento do aluguel do prédio, que de acordo com a vizinha dela a prefeitura deveria ceder um espaço a fim de ter mais uma economia nas contas do Instituto. Fala sobre a concessão de aposentadorias que no ano de 2023 foram concedidas 226 (duzentos e vinte e seis) aposentadorias, totalizando R\$ 6.864.342,52 e 52 (cinquenta e duas) pensões totalizando R\$ 945.742,08. O Instituto teve de despesa o total de R\$: 8.605.042,99. Passando às receitas. As contribuições recebidas em setembro, dos Servidores R\$ 617.457,42 e do Patroal R\$ 3.094.737,73. Já em outubro dos Servidores R\$ 979.691,46 e do Patroal R\$ 1.779.969,66 o que nos leva a crer que está sendo reposta os valores que não foram repassados nos meses de janeiro, abril, maio e junho de 2023 é o que iremos observar junto com a diretoria Financeira. Totalizando como recebidos das contribuições, dos Servidores R\$: 4.779.676,87 e do Patroal R\$: 7.222.461,71. O que o IPESQ teve de receita no ano de 2023 contribuições e outras fontes: R\$:

19.411.322,75. Em análise dos balancetes dos três primeiros meses de 2024 sem nenhuma alteração que chame atenção nos valores e com relação às receitas chamamos atenção para a contribuição do patronal no valor de R\$: 2.582.513,70 que demonstra o repasse dos valores não repassados (a verificar). Diante do quadro que observamos o Instituto está conseguindo se manter, podemos verificar que as contribuições estão se normalizando o que para parte financeira do Instituto é bom e que até o momento está se mantendo. Com relação ao futuro não podemos prever, mas é continuarmos nessa linha de vigilantes e observadores, desempenhando a função do Conselho Fiscal para evitarermos ações do passado acontecerem no presente. O presidente fala sobre os assuntos que deverão ser pautas na próxima reunião, que deverá ser a organização do Conselho. Se tivermos a inclusão de novos membros. A escolha de uma secretária. A convocação do presidente do IPESA Sr. Josémas é necessária. O Alderi que manifestou interesse em não continuar, deverá oficializar sua renúncia junto ao Conselho e esse deverá oficializar junto ao IPESA. Ainda como pauta falar sobre os parcelamentos. Assim os passos o Instituto deverá tomar. Para concluir a reunião o Presidente do Conselho João Abílio Vieira de Oliveira Filho, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião e eu, Rosema de Paula Rodrigues, na qualidade de secretária do Conselho Fiscal, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes.

~~Proceder~~

Rosema de Paula Rodrigues

Maria Betânia Campos Alves

Liliana Maria Barros Silvestre Marão

Jocasta Magalhães de Sousa Timóteo

Alderi Severino Reis

Josémas Magalhães de Sousa